

As histórias em quadrinhos na visão do jornalismo brasileiro contemporâneo a partir de O Globo

Felipe Esteves Duque; 0009-0003-0754-5521
Heitor da Luz Silva; 0000-0003-2336-6665
Rogério Martins de Souza; 0000-0003-1619-3719

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
felipeduque.contato@gmail.com (contato principal)

Resumo: O objetivo geral da pesquisa é discutir a visão atual sobre o segmento do mercado editorial de histórias em quadrinhos no Brasil por parte do Jornalismo a partir de uma análise sobre as matérias publicadas em O Globo. A coleta de dados foi feita no próprio site de O Globo e compreendeu o período de 3 meses de publicações, entre abril e junho de 2024. A partir da busca, foi produzida uma análise de conteúdo sobre quais editoras, nacionalidades, gêneros, formatos, temáticas e autorias das obras teriam sido privilegiadas na seleção de matérias. Notou-se, no geral, certo equilíbrio entre todos esses critérios dentro do recorte selecionado. Com a continuidade da pesquisa, ainda em desenvolvimento, poderemos apresentar mais subsídios para a confirmação dessas tendências aqui esboçadas. Futuras pesquisas com recortes em outros veículos deverão contribuir ainda mais para esse campo pouco discutido da cobertura jornalística sobre as HQs.

Palavras-chave: Quadrinhos. Jornalismo. Crítica. O Globo. Cultura.

INTRODUÇÃO

Parte importante da própria história da imprensa, as histórias em quadrinhos (HQs) vêm nos últimos anos se destacando como um segmento de cobertura do Jornalismo cultural a parte e ao lado da literatura, cinema, teatro e outros (BALLERINI, 2015; PIZA, 2009), sobretudo pela emergente noção de *graphic novels* (novelas gráficas) que vêm contribuindo para que, em diversos mercados editoriais, como é o caso do Brasil (GARCIA, 2012), os quadrinhos estejam em livrarias. Porém, a partir de pesquisas preliminares sobre o assunto, não se encontram pesquisas que discutam a visão do Jornalismo brasileiro tradicional sobre o segmento. Por isso, o artigo aqui desenvolvido, dentro do escopo de um projeto de iniciação científica em andamento com esse enfoque, visa contribuir para o preenchimento de uma lacuna importante no campo de pesquisas sobre o Jornalismo Cultural no país.

O objetivo geral da pesquisa é discutir a visão atual sobre o segmento do mercado editorial de histórias em quadrinhos no Brasil por parte do Jornalismo a partir de uma análise de enquadramento de matérias publicadas em O Globo. Identificar as características dos quadrinhos selecionados no jornal e avaliar o que se privilegia nesta seleção são os objetivos específicos.

Já a seleção do jornal carioca O Globo como lócus do estudo advém do fato de ser um veículo tradicional de relevância nacional em que se observou preliminarmente uma presença constante das HQs em seu tradicional Segundo Caderno, sobretudo via Télió Navega, um jornalista especializado no segmento. Ter seu acervo online disponível para a investigação foi outro fator determinante para a escolha deste jornal.

MÉTODOS

A coleta de dados foi feita no próprio site de O Globo e compreendeu o período de 3 meses de publicações, entre abril e junho de 2024 por meio das palavras-chave “HQ”, “quadrinhos” e “História em quadrinhos”. A partir dessa busca, foi produzida uma análise de conteúdo para discutir se haveria editoras, gêneros, formatos, temáticas e autorias das obras privilegiadas na seleção das matérias a fim de iniciar um debate sobre de que forma estes quadrinhos são comumente tratados pelo jornalismo. Trata-

se, porém, de resultados iniciais para uma pesquisa ainda em desenvolvimento no âmbito da iniciação científica no UniFOA.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram levantadas, dentro do período recortado, 15 matérias. Dessas, 2 foram descartadas para a análise, pois não tinham foco em histórias em quadrinhos (HQs), mas em produções derivadas para outras mídias, como o cinema. Com as 13 restantes, diretamente relacionadas ao gênero quadrinista, houve uma média de 1 matéria publicada semanalmente. Os dados iniciais estão sintetizados na tabela abaixo:

Tabela 1: Matérias sobre quadrinhos (HQs) no jornal O Globo entre abril e junho de 2024

Total de matérias	15
Matérias com foco em HQs	13
<i>Matérias com foco em HQs produzidas no Brasil</i>	6
Matérias com foco em HQs produzidas internacionalmente	7
Matérias sobre derivados de HQs	2

Fonte: O Globo

Considerando a média de uma matéria liberada por semana no período analisado, anúncios de lançamentos de HQs ou textos jornalísticos com foco nos últimos lançamentos do gênero apresentou uma média mais abaixo. No conjunto das 13 matérias sobre o gênero, 9 eram pertinentes às últimas novidades e obras no segmento das histórias em quadrinhos, totalizando uma média de 0,69 matérias por semana.

Em relação a origens em termos de nacionalidade das obras, houve 6 matérias com enfoque em lançamentos por artistas brasileiros, enquanto outras 7 eram focadas internacionais, o que demonstra certo equilíbrio nesse quesito. É notável que as matérias relacionadas a autores e temas brasileiros incluem as adaptações de obras

literárias brasileiras, como "Morte e Vida Severina", e sobre autores brasileiros consagrados como Ziraldo (houve duas nesses 3 meses coletados) e um casal de quadrinistas brasileiros trabalhando nos Estados Unidos para grandes editoras do ramo. Há, portanto, uma presença significativa de temas nacionais como critério para seleção de reportagens elaboradas sobre histórias em quadrinhos.

Em relação às editoras com HQs citadas nas matérias, temos os seguintes dados: Panini (2), Quadrinhos na CIA (2), JBC (1), Darkside (1), Pipoca & Nanquim (1), Editora Abril (1), Comix Zone (1), Veneta (1), Dark Horse (1), TUCA (1), WMF (1) e Nemo (1). Panini e Quadrinhos na CIA (selo da Companhia das Letras focado em HQs) lideraram por muito pouco, com apenas uma edição cada a mais que as demais editoras. Portanto, pode-se entender que nenhuma editora parece ter sido favorecida na amostragem.

No que diz respeito aos formatos, a maior parte dos lançamentos citados no material foram em formato de "graphic novel" (9), enquanto o restante (6) dizia respeito a HQs em formato seriado de revistas. Quanto aos gêneros, há HQs de ficção-científica (2), reportagem (3), romance (1), história (2), biografia (2), infantil (1), adaptação/literária (2) e terror (2). Em suma, obras de ficção totalizam 9 menções, enquanto as de não-ficção 6, apresentando, novamente um equilíbrio em mais esse quesito.

CONCLUSÕES

A análise das matérias publicadas no jornal O Globo sobre histórias em quadrinhos (HQs) entre abril e junho de 2024 revela uma abordagem mista e variada da cobertura do segmento, refletindo uma combinação de foco em publicações internacionais e nacionais, bem como em diferentes formatos e gêneros.

Primeiramente, a cobertura se destacou pela ligeira predominância de foco em HQs internacionais, embora haja uma presença notável de quadrinhos brasileiros, como "Morte e Vida Severina" e produções de Ziraldo. Assim, não se pode falar em disparidade, pela tendência ao equilíbrio, mesmo em um mercado que publica muito mais títulos internacionais do que nacionais.

No que diz respeito aos gêneros, a pesquisa identificou uma presença equilibrada entre ficção e não-ficção, com uma ligeira predominância de HQs de não-ficção. Obras de ficção científica e histórias baseadas em biografias ou adaptações literárias foram destacadas, demonstrando a diversidade e a riqueza dos temas abordados.

Com a continuidade da pesquisa desenvolvida no âmbito da iniciação científica do UniFOA, ainda em curso, poderemos apresentar mais subsídios para a confirmação dessas tendências aqui esboçadas. Futuras pesquisas com recortes em outros veículos deverão contribuir mais para esse campo pouco discutido da cobertura jornalística sobre as HQs no país. Como diferentes veículos de mídia tratam o tema e como essa cobertura pode influenciar a percepção pública e o mercado editorial de HQs no Brasil e no mundo? Essa é uma questão complexa que ainda pode render bastante para o tema.

REFERÊNCIAS

BALLERINI, Franthiesco. **Jornalismo cultural no século 21**: literatura, artes visuais, teatro, cinema, música [A história, as novas plataformas, o ensino e as tendências na prática]. São Paulo: Summus Editorial, 2015.

GARCIA, Santiago. **A Novela Gráfica**. São Paulo: Martins Fontes, 2012.

MELO, José Marques de. **A Opinião no Jornalismo Brasileiro**. Petrópolis: Editora Vozes, 1994.

O GLOBO. Edições de 30 de abril a 6 de junho de 2024.

PIZA, Daniel. **Jornalismo Cultural**. São Paulo: Contexto, 2009.